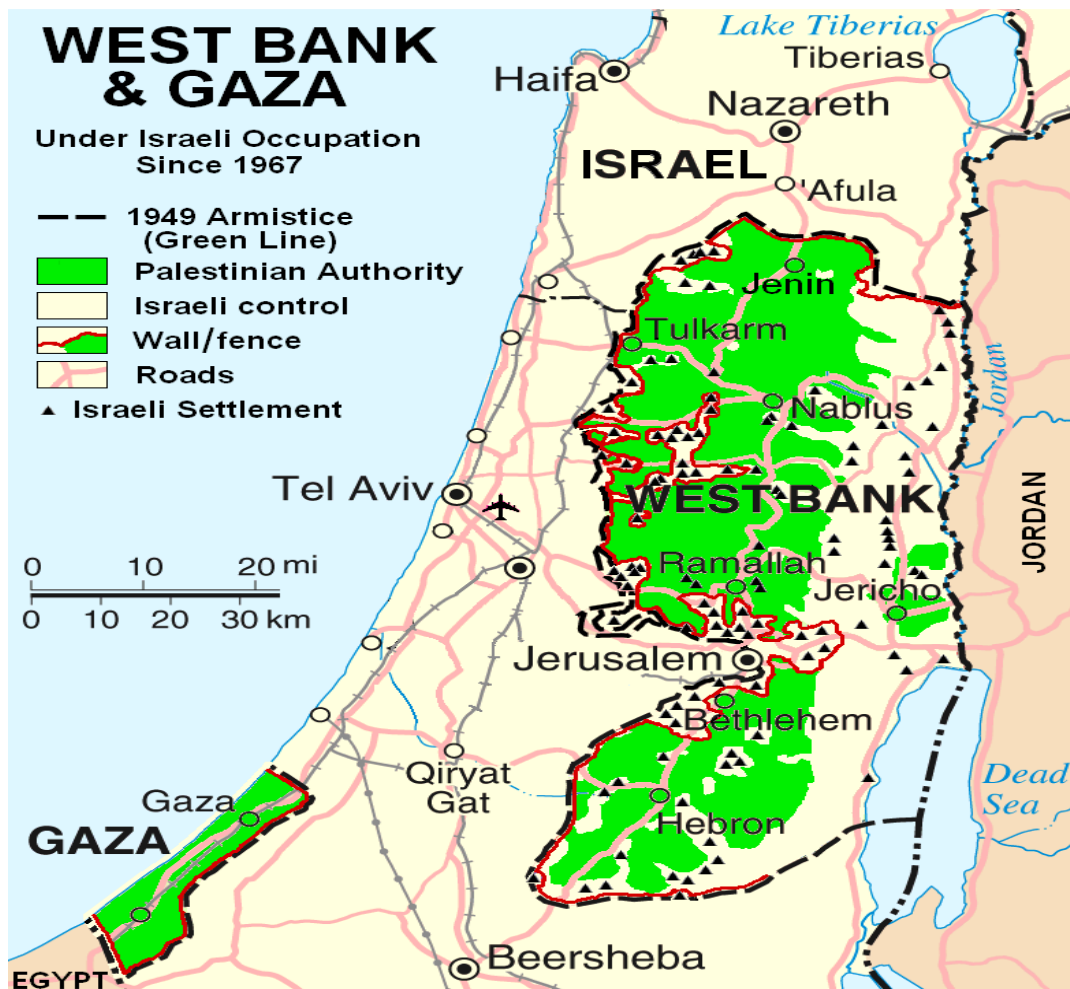


## Guerra entre Israel e a Palestina

O **conflito israelo-palestino** (português brasileiro) ou **conflito israelo-palestiniano** (português europeu) é a designação dada à luta armada entre israelenses e palestinos, sendo parte de um contexto maior, o conflito árabe-israelense. As raízes remotas do conflito remontam aos fins do século XIX quando colonos judeus começaram a migrar para a região. Sendo os judeus um dos povos do mundo que não tinham um Estado próprio, tendo sempre sofrido por isso várias perseguições, foram movidos pelo projecto do sionismo - cujo objetivo era refundar na Palestina um estado judeu. Entretanto, a Palestina já era habitada há séculos por uma maioria árabe.



## Guerra no Afeganistão

A **Segunda Guerra do Afeganistão** da história contemporânea opôs inicialmente, de outubro a novembro de 2001, os Estados Unidos, com a contribuição militar da organização armada muçulmana Aliança do Norte e de outros países ocidentais (Reino Unido, França, Canadá e outros), ao regime talibã. A invasão do Afeganistão, liderada pelos Estados Unidos, teve início em 7 de outubro de 2001, à revelia das Nações Unidas, que não autorizaram a invasão do país. O objetivo declarado da invasão era encontrar Osama bin Laden e outros líderes da Al-Qaeda, destruir toda a organização e remover do poder o regime talibã, que alegadamente lhe dera apoio.<sup>[18][19]</sup>

A invasão marca o início da guerra contra o terrorismo, declarada pelo governo Bush, após os atentados de 11 de setembro. A Aliança do Norte - grupo armado adversário dos talibãs - forneceu a maior parte das forças terrestres, enquanto os Estados Unidos e a OTAN ofereceram, na fase inicial, o apoio tático, aéreo e de apoio logístico.

Na segunda fase, após a recaptura de Cabul, as tropas ocidentais aumentaram a sua presença a nível local. Nos EUA, a guerra é também conhecida pelo nome militar de "Operação Liberdade Duradoura". Segundo a Doutrina Bush, não há distinção entre a Al-Qaeda e as nações que a abrigam.

## Guerra no Iraque

Ir para: [navegação](#), [pesquisa](#)



assalto, um IED explode no sul de [Bagdad](#).

**Data** [20 de Março de 2003](#) até [18 de Agosto de 2010](#)

**Local** Iraque

**Desfecho** Ocupação

- Deposição do governo do partido Baath e execução do ditador Saddam Hussein.
- Emergência de uma insurgência e rebentamento de uma guerra civil no Iraque.
- Grande número de vítimas civis e grandes danos infraestruturais.
- Privatização de numerosos serviços públicos iraquianos.
- Eleição de um novo governo democrático.

#### Intervenientes

 [Iraque Baathista](#)

 [Lealistas do Partido Baath](#)

[Exército Mahdi](#)

 [Al-Qaeda no](#)

[Iraque](#)

[Outros grupos](#)

 [Estados Unidos](#)

 [Reino Unido](#)

 [Novo Exército](#)

[Iraquiano](#)

 [Curdistão](#)

[Iraquiano](#)

#### Principais líderes

 [Saddam Hussein<sup>\[1\]</sup>](#)

 [Muqtada al-Sadr](#)

 [Izzat Ibrahim ad-](#)

[Douri](#)

 [Abu Musab al-](#)

[Zarqawi](#)

 [Abu Ayyub al-Masri](#)

 [George W. Bush](#)

 [Tommy Franks](#)

 [Ricardo Sanchez](#)

 [George Casey](#)

 [David Petraeus](#)

 [Tony Blair](#)

 [Gordon Brown](#)

 [Brian Burridge](#)

 [José María Aznar](#)

 [Silvio Berlusconi](#)

 [Lech Kaczyński](#)

 [Nouri al-Maliki](#)

A **Guerra do Iraque** também referida como **Ocupação do Iraque**<sup>[2]</sup> ou **Segunda Guerra do Golfo**,<sup>[3]</sup> ou **Terceira Guerra do Golfo** ou ainda como **Operação Liberdade do Iraque** (em [inglês](#): *Operation Iraqi Freedom*),<sup>[4]</sup> foi um conflito que começou a [20 de Março](#) de [2003](#) com a [invasão do Iraque](#), liderada pelos [Estados Unidos](#) e encerrou a [18 de Agosto](#) de [2010](#).

O principal motivo para a guerra oferecido pelo ex-presidente norte-americano [George W. Bush](#), pelo ex-primeiro-ministro britânico [Tony Blair](#), e os seus apoiantes foi de que o Iraque estava desenvolvendo [armas de destruição maciça](#).<sup>[5][6]</sup> Estas armas, argumentava-se, ameaçavam a segurança mundial.<sup>[7]</sup> No discurso do estado da União de 2003, Bush defendeu que os Estados Unidos não poderiam esperar até que a ameaça do líder iraquiano [Saddam Hussein](#) se tornasse eminente.<sup>[8][9]</sup> Para justificar a guerra, alguns responsáveis norte-americanos referiram também que havia indicações de que existia uma ligação entre Saddam Hussein e a [Al-Qaeda](#). Apesar disso não foram encontradas provas de nenhuma ligação substancial à Al-Qaeda.<sup>[10]</sup>

A guerra começou a 20 de Março de 2003, quando forças largamente americanas e britânicas, apoiadas por pequenos contingentes da [Austrália](#), da [Dinamarca](#) e da [Polónia](#) invadiram o [Iraque](#). A invasão levou pouco tempo até à derrota e à fuga de [Saddam Hussein](#). A coligação liderada pelos Estados Unidos ocupou o Iraque e tentou estabelecer um governo democrático; no entanto falhou na tentativa de restaurar a ordem no Iraque. A instabilidade levou a um conflito assimétrico com a insurgência iraquiana, guerra civil entre muitos iraquianos [sunitas](#) e [xiitas](#) e as operações da [Al-Qaeda](#) no Iraque. Como resultado do seu fracasso em restaurar a ordem, um número crescente de países retiraram as suas tropas do Iraque. As causas e consequências da guerra mantêm-se controversas.